

economia

# Amazon bate recorde de operação no CD do RS

Gigante do e-commerce diz que está com tudo pronto para Black Friday

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

A Black Friday de 2024, que ocorre em 29 de novembro, vai testar os limites do time comandado pela gerente do único centro de distribuição (CD) da gigante Amazon no Sul do Brasil. “Em outubro, a gente bateu 100% de ocupação. Agora, vamos para a operação de Black com o maior inventário (fluxo de mercadorias) na história do CD”, descreve Ana Laura Bueno, enquanto percorre o pavilhão no parque logístico. A Amazon não divulga números absolutos de quanto é “o maior nível de ocupação da história” do complexo dentro do 3SB Parque Logístico, à margem da BR-386, pouco antes da entrada na cidade de Nova Santa Rita. Ou seja, quantos pacotes são expedidos ou quantidade de itens. O CD foi inundado em maio, no evento climático histórico que abateu o Rio Grande do Sul que repercutiu mundialmente. A estrutura foi praticamente remontada, reabrindo em 1 de julho, com reinauguração em setembro. Um mês depois, em outubro, atingiu plena capacidade.

Na Black Friday, Ana diz que seu time, que alcança quase 900 pessoas, com reforço de quase 400 “associados” (como os funcionários são chamados na relação do dia a dia), temporários, mais que dobra o processamento de produtos. “Dá duas vezes e meia o fluxo



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Bandeira gaúcha marcou volta do complexo logístico no Estado

normal”, compara ela. O ritmo ganha mais aceleração no “esquenta” que a gigante abre nesta sexta-feira. Mas a maratona do calendário de descontos ocorreu antes, em 4 de novembro. Produtos começam a ser ofertados, seguindo uma lógica dos mais requeridos. Internamente, mercadorias chegam nas docas e depois são separadas e alocadas em prateleiras e estantes gigantes para serem buscadas para envio aos consumidores. Ana cita que tem dias com mais venda de fraldas, outro de amaciante de roupas e de bebidas. Parece um grande supermercado, ou é mesmo, só que o cliente espera no endereço o item que comprou.

Boa parte das mercadorias que devem ser vendidas na semana (agora não é mais só a última sexta-feira do mês) já está armazenada no CD. “Tem ainda um certo volume (produtos) chegando, mas

como já está no Esquenta Black Friday, a gente já conseguiu receber todo esse volume e está preparado”, detalha a gerente.

A megaoperação do dia 29 abre à 0h. “Quem compra nas primeiras horas recebe antes. Quem deixa para mais tarde vai ter pedido mais à frente”, avisa a gerente. O CD atinge a capacidade, mas roda sem parar, 24 (horas) por sete dias. Este ano o quadro permanente de 500 pessoas ganhou quase 400 mais, que já foram treinadas. Do total de temporários, 70% são alocados na lida com os produtos. Parte dos temporários pode ser absorvida, o que é rotina ano a ano, com maior nível da atividade em Nova Santa Rita. “A Black de 2023 foi maior que o Prime Day (ação exclusiva da Amazon) do ano passado. Este ano será maior (não tivemos Prime devido à inundação) que a última Black”, observa.

## Estrutura no Estado pode ganhar mais andares e automação

Mesmo com capacidade chegando no teto, a Amazon não fala em ter outro CD no Estado. A gerente Ana Laura Bueno comenta que a estrutura pode ganhar mais andares, o que já foi solução em outros centros logísticos da companhia no Brasil. A tendência também no futuro é ter mais recursos automatizados para agilizar o serviço de recepção, separação e empacotamento de itens.

Hoje o CD gaúcho tem sistemas digitais que já indicam o tamanho de embalagem conforme os itens comprados. Inteligência Artificial (IA) também é usada para organizar e facilitar a rotina com mais previsibilidade e soluções para ajudar os funcionários ou “associados”, como são chamados pela companhia. Um exemplo está presente na estação de trabalho, que já recebe na tela de um dispositivo do tamanho de um tablet o tamanho da caixa ou envelope certos para cada pedido. Mas a movimentação com carrinhos é feita pelas equipes, levando produtos para as estantes ou buscando o item comprado pelo site.

A coluna Minuto Varejo conheceu um dos CDs mais tecnológicos da gigante nos Estados Unidos, que fica em Mountain Juliet, 30 minutos de Nashville, a capital da música country do país. No MQY1 - o nome do CD se refere ao aeroporto mais próximo (o de Nova Santa Rita é POA1, alusão ao aeroporto de Porto Alegre) -, há robôs que atuam em transporte de carrinhos com pacotes e para checagem de etiquetas de envio. A atuação visa a reduzir o esforço mais pesado das equipes e acelerar a expedição. No Brasil, não há CDs com robótica.

Seja em Mountain Juliet ou em Nova Santa Rita, o foco da Amazon é o mesmo: rapidez no processamento, dando conta do que o consumidor colocou no carrinho de compras da plataforma, e no envio ao destino. O transporte do CD para o endereço é feito por terceirizados. No Rio Grande do Sul, a companhia abriu 200 vagas para prestadores e já colocou em funcionamento a estação de entrega em Canoas, para operar com entrega em tempo mais curto no raio mais perto, na chamada última milha.



PATRÍCIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Ana comanda quase 900 pessoas que recebem e enviam os produtos

### WORKSHOP TRANSFORMA

EDIÇÃO ESPECIAL DO FRENTE A FRENTE

FERRAMENTAS ESSENCIAIS PARA GESTÃO DE PESSOAS NAS AGÊNCIAS.

13:30 ÀS 17:30 QUINTA-FEIRA 21/11 ESPM

RUA GUILHERME SCHELL, 268 - PORTO ALEGRE/RS

GRATUITO PARA ASSOCIADOS INSCREVA-SE AQUI



APOIO INSTITUCIONAL



APOIO



REALIZAÇÃO

